

OS VITRAIS GÓTICOS E SUA SIMBOLOGIA

AUTORES

ALBERTI, Gabriel Valetton
GOMES, Nicole Ferreira
GUDULUNAS, Tainara
RIBEIRO, Barbara Emily
SANTOS, Vitor Vieira

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS



XXIII ECCI

ENCONTRO
CIENTÍFICO CULTURAL
INTERINSTITUCIONAL

sisprime
cooperativa de crédito

INTRODUÇÃO

O vitral é um painel ornamental constituído por partes de vidro colorido, unidos entre si por varetas de chumbo. Ele nasceu na Europa, no século X, principalmente nas igrejas francesas e alemãs, e se tornou um dos símbolos da arquitetura gótica. As paredes finas destas igrejas faziam com que estes pedaços de vidro filtrassem a luz, criando efeitos vibrantes em seu interior. Junto aos vitrais, as esculturas, como gárgulas, contribuíram para a estética dessas construções. (ALBERNAZ e LIMA, 2003)

DESENVOLVIMENTO

Os vitrais tinham por objetivo ilustrar as cenas bíblicas, contando as histórias por meio de figuras num tempo em que uma pouquíssima parcela da população sabia ler. Portanto, eram essenciais para guiar o povo de acordo com os ensinamentos religiosos através das figuras ilustrativas. A cor era elemento essencial para os vitrais que, através da luz que vinha de fora da igreja, despertavam a curiosidade das pessoas em relação às histórias contadas em forma de ilustração. Era um meio de atrair a população às igrejas, com formas jamais então vistas nas paredes cinzas das catedrais (CASA CIANO, 2024).

A construção arquitetônica desse período buscava expressar um novo ideal de humanismo e uma nova teologia, sendo assim carregam a mentalidade e intenção religiosa e política da época (BENUTTI, 2014)

No final da Idade Média, emergiu na Europa o estilo gótico, cuja origem se encontra no coração de França. Em contraste com o período românico, o gótico proporcionou um significativo desenvolvimento da arte dos vitrais. O gótico é uma época importante na arte do vitral. Esta arquitetura, caracterizada pelo uso de abóbadas de cruzaria e contrafortes, possibilitou a construção de catedrais com janelas maiores, facilitando a instalação de vitrais de grandes dimensões. Os vitrais góticos destacavam-se pela sua complexidade e riqueza de detalhes, resultantes das técnicas de corte e coloração de vidro da época, que possibilitam a criação de composições mais minuciosas e detalhadas. As cores predominantemente utilizadas durante este período incluíam os tons de azul, vermelho, verde e amarelo. Dentre estas, o "azul de Chartres", uma tonalidade intensa de azul, tornou-se emblemática da catedral de Chartres, surge ao ser pedido aos construtores, que tivessem uma cor única. Os vitrais góticos são como uma fusão harmoniosa de temas religiosos com elementos decorativos, refletindo a simbologia e a estética do período (FARIA , 2024)

Figura 1 – Basílica de Saint Denis



Fonte: Wikimedia User Diliff

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim conclui-se que, os vitrais se espalharam junto com a arquitetura gótica pela Europa, levando aprendizado e sua luz divina para seus fieis, e são utilizados até hoje em igrejas e catedrais como legado histórico.

REFERÊNCIAS

A HISTÓRIA DOS VITRAIS. **Casa Ciano**, 2024. Disponível em:<https://vitraisacasaciano.com.br/ahistoriadosvitrais/#:~:text=Surgiram%20na%20Europa%20do%20s%C3%A9culo,parcela%20da%20popula%C3%A7%C3%A3o%20sabia%20ler>. Acesso em: 08 de maio de 2025.

ALBERNAZ, Maria Paula Goncalves Lysandro de; MODESTO, Cecília. **Dicionário ilustrado de Arquitetura**. São Paulo, ProEditores, 2000.

Basílica de Saint Denis. **ArchDaily**, 2022. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/983846/as-origens-e-evolucao-da-arquitetura-gotica/62a7fc283e4b31b423000003-the-origins-and-evolution-of-gothic-architecture-photo>. Acesso em: 19 de maio de 2025

FARIA, Daniela Ladeira de. A Arte da Luz. **Google Acadêmico**, 2024. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?cluster=8990240848503368598&hl=pt-BR&as_sdt=0,5#d=gs_qabs&t=1747779924180&u=%23p%3DN3yuDAF9a9wJ. Acesso em: 19 de Maio de 2025.